



A glória que é a música

Roberto Duailibi

Na noite de 14 de abril, no Teatro Municipal de São Paulo, apresentou-se a Banda Sinfônica do Exército, sob a regência do Maestro Benito Juarez.

O Teatro Municipal de São Paulo, cujo logotipo faz questão de grafar o nome como “Theatro”, é uma glória da arquitetura da era do café na capital paulista.

Por sorte, os diversos prefeitos que São Paulo teve sempre valorizaram essa magnífica construção, e hoje, sempre restaurado, o Theatro Municipal continua abrigando grandes temporadas de óperas, de música clássica e de espetáculos teatrais e cinematográficos de primeira categoria. Suas paredes, suas cortinas, seu auditório e seus balcões, assim como os grandes *halls* e salões, tornam todas as pessoas que estão lá dentro automaticamente elegantes e bonitas. Essa é uma das características da grande arquitetura: ela valoriza as criaturas humanas que abriga, como se fora um reflexo do enorme potencial de pensar e agir das pessoas.

Nessa noite, com o teatro lotado, a orquestra, que se mantém viva e atuante graças ao apoio e ao

entusiasmo do Comandante do Exército, General-de-Exército Francisco Roberto de Albuquerque, e aos esforços da FUNCEB, apresentou um repertório difícilíssimo no primeiro ato, só possível de ser interpretado por orquestras muito ensaiadas. No segundo ato, liderado pela Marcha Eslava, de Tchaikovsky, a orquestra levantou o público. O Maestro Benito Juarez teve de voltar ao palco três vezes, sob os aplausos da platéia, e as palmas vibraram o grande teatro.

Foi o primeiro dia de comando em São Paulo do General-de-Exército Luiz Edmundo Maia de Carvalho, e ele, juntamente com seus convidados da Marinha, Vice-Almirante Marcelio Carmo de Castro Pereira, e da Aeronáutica, Major Brigadeiro-do-Ar Paulo Roberto Cardoso Vilarinho, pôde sentir o quanto a orquestra representa bem a capacidade de organização do Exército e quantos talentos ele encerra em seus quadros.

A Banda Sinfônica do Exército tem sido uma preocupação pessoal e intensa do presidente da FUNCEB, Aluizio Rebello de Araujo, que está procurando não apenas a renovação constante dos uni-



Banda Sinfônica do Exército.

formas, dos instrumentos, mas, principalmente, do local para os ensaios. A orquestra, por enquanto, está ensaiando no Quartel de Quitaúna, mas é provável que se consiga um espaço na própria capital.

Como instrumento de relações com a comunidade, a Banda Sinfônica do Exército é poderosís-

sima. A música sempre foi um elemento que o Exército, desde os seus primórdios, cultivou com carinho. Sabemos da importância da música e dos hinos como agentes de integração e auto-estima. Nossa orquestra tem uma missão e a está cumprindo com espírito patriótico, talento e brilho.

Dr. Roberto Duailibi – Natural da Cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul, o Dr. Roberto Duailibi é o atual Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Cultural Exército Brasileiro. Empresário bem-sucedido na área de Propaganda e Marketing, é diretor-sócio de uma das empresas que mais se destacam no Brasil, a DPZ-Duailibi, Petit, Zaragoza Propaganda Ltda. O Dr. Duailibi faz parte do Conselho da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), a maior escola do gênero do hemisfério, onde lecionou Redação por seis anos, além de ter sido diretor de cursos. Foi duas vezes Presidente da Associação Brasileira de Agências de Propaganda (ABAP) e é considerado “Líder Empresarial” por seus colegas de profissão. Por vários anos seguidos, recebeu o prêmio concedido pelo jornal *Gazeta Mercantil* de São Paulo.

É conferencista dos mais solicitados por associações, universidades, congressos e empresas do mundo inteiro.